

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



Editorial

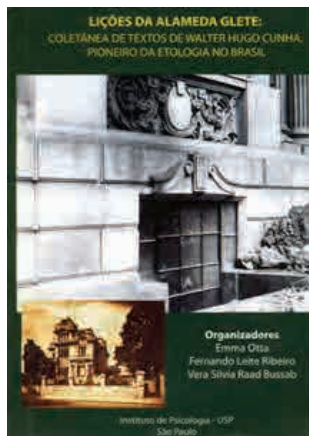
Iniciamos este número do *Boletim* com duas notícias sobre o Centro de Memória (CM) do IPUSP. A primeira se refere ao livro *Lições da Alameda Glete*, disponível na íntegra no site do CM; a segunda destaca a visita de uma aluna da *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, França, ao Centro. Em seguida, comentamos o relevante dossiê “50 anos do golpe militar de 1964”, publicado no número 80 da revista *Estudos Avançados*. Divulgamos a interessante e completa entrevista “Narrativas sensíveis sobre grupos fragilizados”, de Ecléa Bosi à revista *Pesquisa FAPESP*. Resumimos três importantes eventos, que contaram com a participação de funcionários da Biblioteca do IPUSP: *7ª Reunião da Rede BVS Brasil, II Encontro: Políticas Editoriais e Consolidação dos Periódicos*, que contou com a participação da gestora do PePSIC em uma mesa redonda e *1º Encontro Bilateral Brasil-China de Editores Científicos*. Divulgamos e comentamos o rico conteúdo do livro *Manual de Produção Científica em Psicologia*, lançado recentemente pela editora Penso. Finalizamos a publicação com o texto “Ética nas publicações em Psicologia”, onde apontamos temas relevantes no âmbito da produção científica, discutidos na palestra aberta *Ética nas Publicações em Psicologia*, realizada em 27 de maio no IPUSP. Desejamos a todos uma ótima leitura!

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da USP

Nesta edição

Nova publicação no site do Centro de Memória: “Lições da Alameda Glete”	2
Doutoranda da <i>École des Hautes Études en Sciences Sociales</i> visita o Centro de Memória do IPUSP.....	3
<i>Estudos Avançados</i> publica dossiê dedicado aos “50 anos do Golpe de 1964”	4
Revista <i>Pesquisa FAPESP</i> entrevista a Professora Ecléa Bosi.....	7
7ª Reunião da Rede BVS Brasil.....	8
II Encontro: Políticas Editoriais e Consolidação dos Periódicos.....	9
1º Encontro Bilateral Brasil-China de Editores Científicos.....	9
Mais uma revista PePSIC aceita no DOAJ.....	10
Manual de Produção Científica em Psicologia.....	10
Ética nas publicações em Psicologia.....	11

Nova publicação no site do Centro de Memória: “Lições da Alameda Glete”



O livro *Lições da Alameda Glete: Coletânea de Textos de Walter Hugo Cunha, Pioneiro da Etologia no Brasil*, organizado por Emma Otta, Fernando Leite Ribeiro e Vera Silvia Raad Bussab, professores do Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) encontra-se disponível, na íntegra, no site do Centro de Memória do IPUSP:

http://citrus.uspnet.usp.br/centrodememoriaip/sites/default/files/Livro_Li%C3%A7%C3%B5esDaAlamedaGlete_2013.pdf

Lançado durante a abertura oficial do XXXI Encontro Anual de Etologia, no dia 10 de novembro de 2013, durante uma homenagem ao Professor Walter Hugo de Andrade Cunha, o livro conta com três capítulos e foi editado pelo Instituto de Psicologia da USP.

Na apresentação do livro Bussab e Otta (2013) destacam:

Celebramos nesta obra as lições inesquecíveis do Professor Walter Hugo de Andrade Cunha, pioneiro da Etologia no Brasil. A retomada destes ensinamentos, na atual fase de crescimento da Etologia, representa, mais do que uma homenagem, uma volta à fonte da sabedoria que pode guiar nossos próximos passos... (p. 7)

Assim, fazem parte da coletânea os textos de autoria de Walter Hugo: “Manifesto da Etologia Brasileira: Convite-justificativa para o estudo naturalístico do comportamento animal (1965)”; “Introdução ao desenvolvimento histórico e aos princípios básicos da etologia” (1983); “On the panic reactions of ants to a crushed conspecific: a contribution to a psychoethology of fear” (2004). Benvenuti (2013), comenta no prefácio da publicação:

Nesse rico e otimista cenário, os textos do Prof. Walter Hugo Cunha, ele próprio um protagonista da ciência brasileira, lembram a importância do estudo naturalísti-

co do comportamento animal, preocupação que se desenvolveu sobremaneira no Brasil desde 1965 e que precisa ainda ser divulgada e explorada para o desenvolvimento da ciência psicológica em todas as suas dimensões... (p. 11)

Nos agradecimentos os organizadores destacam, também, a colaboração da Biblioteca Dante Moreira Leite e do Centro de Memória do IPUSP, durante a elaboração da obra.

Walter Hugo foi professor do Departamento de Psicologia Experimental do IPUSP, no período de 1958 a 1980. Introduziu a Etologia no Brasil, através da criação do primeiro Laboratório de Psicologia Comparada do IPUSP - o “Laboratório de Saúvas” - iniciado no porão do palacete da Alameda Glete.

Referência

Otta, E., Ribeiro, F. L., & Bussab, V. S. R. (Orgs.). (2013). *Lições da alameda Glete: coletânea de textos de Walter Hugo Cunha, pioneiro da etologia no Brasil* (200 pp.). São Paulo: Instituto de Psicologia da USP.



Walter Hugo de A. Cunha, com o manifesto da Etologia “Convite-justificativa para o estudo naturalístico do comportamento animal”, em 1965. Reproduzida de *Lições da Alameda Glete* (p. 41), 2013, de E. Otta, F. L. Ribeiro e V. S. R. Bussab (Orgs.), São Paulo: IPUSP. Foto: acervo particular.

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Doutoranda da *École des Hautes Études en Sciences Sociales* visita o Centro de Memória do IPUSP

No dia 29 de abril de 2014, o Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP) recebeu a visita de Carolina S. Bandeira de Melo, aluna do doutorado da *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS), Paris, França, em cotutela com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A doutoranda pesquisa sobre “as relações entre a França e o Brasil na Psicologia entre as duas guerras mundiais” e recebe orientação nos dois países. Sua orientadora na França é Jacqueline Carroy, professora da EHESS e sua coorientadora no Brasil é Regina Helena de Freitas Campos, professora da Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, MG.



Carolina S. Bandeira de Melo (sentada) e Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, no Centro de Memória do IPUSP, 29 de abril de 2014. Foto: Renato dos Passos.

Carolina passou o dia pesquisando no Centro de Memória, onde consultou algumas obras do acervo físico e o site do CM.

A pesquisa de Carolina no Centro de Memória foi direcionada ao início da Psicologia na Universidade de São Paulo, época das missões francesas e ao filósofo francês Jean Maugüé (1904-1985), chefe da Cadeira de Psicologia do curso de Filosofia da antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, no período de 1935 a 1944.

A pesquisadora elogiou o site do CM-IPUSP e ressaltou que uma das facilidades do portal é apontar informações sobre o material existente no acervo do Centro e sua disponibilização na íntegra, quando possível, em acesso aberto.

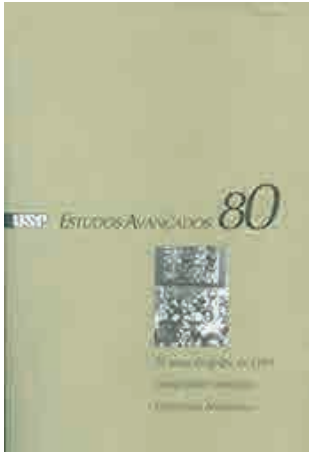
Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini



**Acesse o site do
Centro de Memória do IPUSP**

[http://citrus.uspnet.usp.br/
centrodememoriaip/](http://citrus.uspnet.usp.br/centrodememoriaip/)

Estudos Avançados publica dossiê dedicado aos “50 anos do Golpe de 1964”



Ao abrirmos as primeiras páginas do Número 80, da revista *Estudos Avançados*, já nos damos conta do excelente trabalho da equipe editorial do periódico. Assim, antes de iniciarmos esse texto, gostaríamos de parabenizar o Editor da Revista - Professor Alfredo Bosi, o Editor Assistente, o Conselho Editorial e o grupo de colaboradores

da revista, pela iniciativa e brilhante fascículo.

Editada desde 1987, a revista *Estudos Avançados* é uma publicação quadrimestral do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP). Tem como objetivo publicar “trabalhos sobre temas de cultura humanística, científica e tecnológica” e a cada nova edição “traz um dossiê com abordagens diferenciadas e complementares” (*Estudos Avançados*, 2014, p. 4).

Assim, *Estudos Avançados*, sempre fiel a sua política editorial, inicia o ano com o Número 80, Volume 28, janeiro/abril de 2014, dedicado aos “50 Anos do Golpe de 1964”. O dossiê aborda o contexto social, político e econômico em que ocorreu o golpe militar de 1964 e ocupa 180 páginas das 321 do fascículo, com imagens (fotos, cartazes, capas de livros e revistas etc.) que representam o panorama da época. Logo no início do Editorial da revista o editor comenta:

Este número de *ESTUDOS AVANÇADOS* abre-se com um dossiê que rememora o golpe político-militar desfechado há exatos 50 anos. Para um segmento minoritário, mas considerável, da população brasileira, a quartelada de 31 de março de 1964 é objeto de memória pessoal ou coletiva. Hoje as testemunhas daquele trauma nacional já passaram da quadra dos 70 anos de idade. São cidadãos e cidadãs nascidos entre os anos 1920 e 1950. Quanto aos demais, a maioria, nascidos a partir dos anos 1960, o golpe tornou-se antes matéria que pertence à História a ser estudada, do que episódio lembrado em âmbito individual. Daí a oportunidade de um dossiê que reconsti-

tua o evento e esclareça as gerações jovens e as já entradas na idade madura. (Bosi, 2014, p. 3)

Bosi (2014) escreve ainda, em relação ao conjunto de textos sobre os “50 Anos do Golpe de 1964”, “deu-se atenção a alguns aspectos culturais contemporâneos da ditadura: signos do que se criava naquele período de censura e resistência” (p. 3).

Nesse contexto, o dossiê apresenta 12 trabalhos (artigos, comentários, reportagens, discursos), de historiadores, jornalistas, cronistas, políticos e o item “Linha do Tempo - *Catálogo Resistir é Preciso*”. Nesse conjunto, de doze textos, o número contempla duas crônicas da época escritas por Carlos Heitor Cony, “Crônicas Políticas” (pp. 27-32), de 1964 e de Otto Maria Carpeaux (1900-1978), “Comentários sobre política internacional” (pp. 33-40), de 1965, ambos intelectuais que reagiram ao golpe militar. Além das duas crônicas fazem parte do dossiê 10 trabalhos, citados sumariamente a seguir.

O texto “*Fortuna e virtù no golpe de 1964*” (pp. 7-16), do cientista político e historiador José Murilo de Carvalho, então militante na Ação Popular, grupo de esquerda católica e aluno da antiga Universidade de Minas Gerais, apresenta experiências vividas pelo autor na época do golpe e relaciona fatos históricos com as suas memórias. O historiador Jacob Gorender (1923-2013), em “A sociedade cindida” (pp. 17-26), apresenta fatos detalhados e históricos da chegada dos militares ao poder. Em “No exílio, contra o isolamento: intelectuais comunistas, frentismo e questão democrática nos anos 1970” (pp. 41-58), o professor Marcos Napolitano, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP enfoca as implicações do exílio europeu, particularmente o parisiense e apresenta a atuação de militantes de esquerda, exilados em Paris durante o período ditatorial, de 1973 a 1980.

No artigo “A mídia e o golpe militar” (pp. 59-74), o jornalista Audálio Dantas apresenta o papel que a grande imprensa teve no processo político brasileiro, a partir dos anos 50 e traz grandes reflexões sobre a participação da mídia na implantação da ditadura no Brasil.



“Capas de obras de editoras com perfil editorial de oposição ao governo ditatorial”. Reproduzida de *Estudos Avançados*, 28(80), p. 94.

Em “Proíbo a publicação e circulação...” (pp. 75-90), Sandra Reimão, professora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP apresenta e discute uma lista de livros censurados pelo governo na época e destaca que durante o período ditatorial, cerca de “140 livros” nacionais foram veta-

dos pelo Estado. O historiador Flamarion Maués no artigo “Livros, editoras e oposição à ditadura” (pp. 91-104), apresenta as editoras de oposição ao governo ditatorial, as chamadas “editoras de oposição”, no período de 1974-1985 e tece comentários a respeito de suas atuações.

No texto “Cenas do golpe de 1964 em cinco documentários” (pp. 105-114), o pesquisador Paulo Roberto Ramos aborda cenas extraídas dos documentários: *Os anos JK, uma trajetória política* (1980); *Jango: como, quando e porque se depõe um presidente da República* (1984); *Cidadão Boilelsen* (2009); *Diário de uma busca* (2010) e *O dia que durou 21 anos* (2012). O ensaio “Isto não é uma obra: arte e ditadura no Brasil” (pp. 115-128), de Julia B. V. de Cayses, doutoranda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, apresenta um percurso pela arte durante o período ditatorial no país.

“O golpe de 1964 nas páginas do *New York Times*” (pp. 129-136), apresenta a repercussão do golpe na mídia americana e arrola três textos da época publicados no jornal *New York Times*, por três, então, jornalistas da respectiva publicação: “Washington vê com simpatia causa rebelde brasileira”, de Max Frankel; “Washington envia felicitações ‘calorosas’ a líder do Brasil”, de Tad Szulc (1926-2001) e “Líderes do golpe insistem no expurgo de comunistas brasileiros”, de Edward C. Burks (1921-1983). Os textos foram traduzidos para o português por Carlos Malferrari.

Em “Congresso Nacional: devolução simbólica do mandato presidencial a João Goulart” (pp. 137-152), são divulgados dois discursos realizados em 2013, pelos senadores da República Pedro Simon (PMDB) e Randolfe Rodrigues (PSOL).



“Agressão policial durante a Passeata dos Cem Mil no dia 26 de junho de 1968, no Rio de Janeiro.” Fotografia: Evandro Teixeira. Reproduzida de *Estudos Avançados*, 28(80), p. 165.



Parada militar, 1971. Fotografia: Orlando Brito. Reproduzida de *Estudos Avançados*, 28(80), p. 159.



“Após 21 anos no poder os militares arriam a bandeira em frente ao Planalto, 1985.” Fotografia: Orlando Brito. Reproduzida de *Estudos Avançados*, 28(80), p. 176.

Por fim, o dossiê apresenta o tópico “Linha do Tempo da Resistência à Ditadura Militar no Brasil (1960-1985)” (pp. 153-184), com textos sobre fatos marcantes do cenário político e cultural do Brasil e do mundo, no período de 1960-1985 e fotografias dos fotógrafos Orlando Brito e Evandro Teixeira, extraídos do Catálogo da Exposição *Resistir é Preciso*, apresentada pelo Ministério da Cultura e Instituto Vladimir Herzog, no período de outubro de 2013 a janeiro de 2014 e patrocinada pelo Banco do Brasil.

Como bem ressaltou Bosi no Editorial da publicação, o dossiê traz a oportunidade para as gerações que não vivenciaram esse período, de entender o significado desses 21 anos de ditadura que se instalou no Brasil, a partir do dia 31 de março de 1964.

Cinquenta anos se passaram e até os dias atuais esse período provoca grandes polêmicas, indignações e profundos sentimentos de perdas e infinitas tristezas. Como nos fala Jacob Gorender: “...1º de abril de 1964. Uma data que não é para celebrar, tampouco para esquecer. Sobretudo, com a distância do tempo, convém explorar seu significado histórico e avaliar suas sequelas...” (*Estudos Avançados*, 2014, p. 17).

Fazem parte ainda do número, cinco interessantes artigos sobre o tema “Integridade Científica” e dois textos sobre “Literatura Brasileira”. A edição apresenta ainda as seções “Comentários”, com dois trabalhos e “Resenhas”, onde são resenhados seis livros.

A versão eletrônica do número já está disponível na SciELO (*Scientific Electronic Library Online*, www.scielo.br/). Mesmo recém-lançada nessa coleção, já é possível observar o número significativo de acessos aos artigos do fascículo

Vale a pena a leitura do Número 80 de *Estudos Avançados*!

Referências

Bosi, A. (2014). Editorial. *Estudos Avançados*, 28(80), 3. Recuperado de www.scielo.br/pdf/ea/v28n80/01.pdf

Estudos Avançados. (2014). 28(80). Disponível em www.scielo.br/scielo/

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini



Acesse o site da Biblioteca do IPUSP
www.ip.usp.br/biblioteca

Revista *Pesquisa FAPESP* entrevista a Professora Ecléa Bosi

“Os pobres, o tempo e a memória em narrativas encantadoras”, assim figura na capa da revista *Pesquisa FAPESP*, de abril de 2014, a chamada para a “Entrevista Ecléa Bosi”, intitulada “Narrativas sensíveis sobre grupos fragilizados”, de Mariluce Moura, jornalista e Diretora de Redação da FAPESP, com Ecléa Bosi, Professora Emérita do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP).

A bela matéria faz parte do número temático da revista “O trabalho de resgatar a história”, onde são apresentados textos sobre “O golpe de 1964 nos marcos da pesquisa científica”, além das matérias sobre “Política científica”, “Ciência”, “Tecnologia” e “Humanidades”.

“Narrativas sensíveis sobre grupos fragilizados”, ocupa oito páginas da revista (pp. 46-53) e o próprio título da entrevista já traz uma das grandes temáticas de pesquisa de Ecléa Bosi, ou seja, os “grupos fragilizados: pobres, mulheres trabalhadoras, idosos...”, como bem exposto por Moura (2014, p. 47), no texto que antecede a matéria.

A respectiva entrevista contextualiza a rica trajetória acadêmica e profissional de Ecléa, além de apresentar lembranças de sua infância, da Faculdade e da sua vida como militante de Ecologia, atividade que até hoje faz parte da sua vida. Todas essas grandes abordagens são expostas de forma singela e suave, e faz o leitor mergulhar com prazer na leitura, admirar e conhecer melhor o rico trabalho da professora, escritora e militante “Ecléa Bosi”.



Professora Ecléa Bosi. Reproduzida de *Pesquisa FAPESP*, abril de 2014, n. 218, p. 51.

Não deixem de ler a entrevista na íntegra, disponível em: http://issuu.com/pesquisafapesp/docs/pesquisafapesp_218/1?e=4497040%2F7592301

Referência

Os pobres, o tempo e a memória em narrativas encantadoras. (abril, 2014). [Entrevista de Ecléa Bosi à Mariluce Moura]. *Pesquisa FAPESP*, (218), 46-53.

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

7ª Reunião da Rede BVS Brasil



Nos dias 14 a 16 de maio de 2014 ocorreu a 7ª. Reunião da Rede BVS Brasil na Escola Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Sob coordenação da BIREME, o objetivo da reunião foi consolidar a governança da BVS Brasil, que agrega as 34 bibliotecas virtuais brasileiras da área da Saúde, inclusive a BVS-Psicologia. Veja infográfico: http://newpsi.bvs-psi.org.br/images/infografico_bvsbrasil2014.jpg

A BIREME apresentou as atualizações sobre os produtos e serviços da BVS como: acessibilidade aos portadores de deficiência visual, interfaces web para dispositivos móveis e atualização da plataforma tecnológica do Diretório de Eventos (DirEve) e Localizador de Informação em Saúde (LIS).

Um dos resultados da reunião foi a conformação do Comitê Consultivo integrado por representantes das áreas temáticas da saúde. No caso da psicologia, a presidente do Conselho Federal, Mariza Monteiro Borges, é uma das integrantes e reforçou o uso da BVS-Psi para a formação, atualização e educação continuada do profissional da psicologia.

Para mais informações acesse informe:

http://newpsi.bvs-psi.org.br/linha/a_acerv/memoria/relatorio_7_reuniao_da_rede_bvsbrasil_mai2014.pdf

Por Carla Nascimento

Acesse o site
da BVS-Psi

www.bvs-psi.org.br



II Encontro: Políticas Editoriais e Consolidação dos Periódicos

O II Encontro: Políticas Editoriais e Consolidação dos Periódicos ocorreu em Florianópolis, nos dias 13 e 14 de maio, no Museu da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). O evento reuniu editores da área de Artes que apresentaram e discutiram a situação atual dos periódicos. Na ocasião, foi realizado, também, o lançamento dos primeiros números da revista *Art Research Journal* (<http://www.periodicos.ufrn.br/artresearchjournal>).

A gestora do PePSIC foi convidada para participar da mesa redonda: Editoração científica políticas, gestão e questões éticas. A mesa contou, ainda, com a participação de renomados pesquisadores da publicação científica, como Eloísa Príncipe Oliveira, representando a ABEC; Miguel Angel Márdero Arellano, representando o IBICT e Maria Aniolly Q. Maia, gestora do portal de periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A gestora do PePSIC participou, também, da reunião do conselho gestor da revista onde pode sugerir vários caminhos para melhoria da qualidade do periódico. Outro ponto discutido foi a utilização das redes sociais como meio de divulgação da revista, tanto no âmbito nacional como interna-

cional.

No evento foi mostrada a situação atual dos periódicos da área de Artes e com isso foi possível perceber que as dificuldades das revistas brasileiras são comuns em todas as áreas do conhecimento, sendo a questão financeira e a tradução de artigos para o inglês os maiores problemas apresentados.

Verificou-se que os periódicos de Artes estão muito bem estruturados no que diz respeito à publicação online, apresentando excelentes trabalhos da área, assim como belos *layouts*.

Os editores ficaram encantados com o PePSIC e aceitaram a sugestão da gestora do Portal, Teresa Peres, para criação de um portal de periódicos eletrônicos de Artes. Para isso será marcado um fórum de editores da área para discutir a criação desse portal.

Por Teresa Peres

1º Encontro Bilateral Brasil-China de Editores Científicos

No dia 23 de maio, aconteceu na sede da FAPESP, o 1º Encontro Bilateral Brasil-China de Editores Científicos promovido pelo SciELO. O evento reuniu editores brasileiros e chineses que discutiram e apresentaram suas experiências em editoração e publicação. Os editores chineses apresentaram suas revistas e a situação de cada uma delas dentro do cenário mundial de publicações científicas.

A China possui 9.897 títulos de periódicos, destes, 240 publicam na língua inglesa. Foi interessante perceber que diversas universidades chinesas possuem centros responsáveis por todas as publicações científicas, não só da universidade, como de outros setores.

A preocupação em melhorar a qualidade, aumentar a visibilidade dos periódicos é inerente tanto aos editores brasileiros como chineses. Durante o evento, várias revistas brasileiras mostraram o aumento substancial nas submissões de artigos produzidos por cientistas chineses.

Abel Packer, diretor do SciELO, mostrou um panorama dos títulos do portal, sendo que:

- ⇒ 97 títulos estão na *Web of Science*
- ⇒ Em 2012, o SciELO possuía 62% dos artigos em português e 52% em inglês

Abel também informou as prioridades do SciELO:

- ⇒ Profissionalização
- ⇒ Internacionalização
- ⇒ Sustentabilidade financeira

A promoção desse encontro pelo SciELO, além de reunir editores brasileiros e chineses para troca de informações e experiências, criou um diálogo sobre possíveis cooperações entre Brasil e China.

Por Teresa Peres



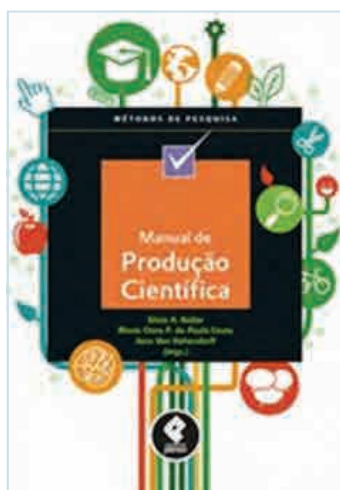


Mais uma revista do Portal PePSIC aceita no DOAJ

Indicada pela gestora do Portal PePSIC e após realizar alguns ajustes solicitados pela equipe DOAJ, a revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, que faz parte do portal PePSIC, foi aceita para indexação no *Directory of Open Access Journal*. Queremos parabenizar toda equipe da revista na pessoa da professora Vera Besset por mais essa conquista. Esperamos que a parceria editores e Portal PePSIC continue dando cada vez mais frutos.

Por Teresa Peres

Manual de Produção Científica em Psicologia



O *Manual de Produção Científica em Psicologia*, lançado recentemente, vem somar com os muitos esforços dirigidos para a orientação e capacitação de autores, editores e todo aquele que se dedica à produção do conhecimento científico.

Organizado por Silvia H. Koller, Maria Clara P. de Paula Couto e Jean Von Hohendorff é publicado pela editora Penso. Os 12 capítulos do Manual apresentam interessantes

instruções e dicas, tanto para os iniciantes, quanto para os experientes, na arte de escrever artigos científicos, organizar um livro, preparar um pôster e realizar apresentações orais. Além desses palpitantes temas, a obra explica como manejar o tempo na academia e como formar e gerenciar equipes de pesquisa. Discute, também, a questão do plágio acadêmico e os erros comuns na escrita científica. A seguir o sumário da interessante obra é reproduzido:

- 1) **Hoje vou escrever um artigo científico: a construção e a transmissão do conhecimento.** Piotr Trzesniak.
- 2) **Como escrever um artigo de revisão de literatura.** Jean Von Hohendorff.
- 3) **Como escrever um artigo de revisão sistemática.** Angelo Brandelli Costa e Ana Paula Couto Zoltowski.
- 4) **Como escrever um artigo empírico.** Manoela Ziebell de Oliveira.

- 5) **Como escrever um resumo.** Normanda Araujo de Moraes.
- 6) **Como organizar um livro científico.** Normanda Araujo de Moraes e Luísa F. Habigzang.
- 7) **Plágio acadêmico.** Laíssa Eschiletti Prati.
- 8) **Erros comuns na escrita científica em língua portuguesa.** Diogo Araújo de Souza e Tiago Cavalcanti.
- 9) **Como preparar um pôster científico.** Suzana Núñez Rodriguez.
- 10) **Como preparar e realizar apresentações orais.** Luísa F. Habigzang.
- 11) **Como manejar o tempo na academia.** Maria Clara P. de Paula Couto.
- 12) **Como formar e gerir equipes de pesquisa.** Luísa F. Habigzang e Airi M. Sacco.

Graças ao rico conteúdo e versatilidade dos textos, o Manual tende a se tornar um livro de consulta obrigatório para autores, editores e acadêmicos em geral, pois diante da pressão por publicar muito e bem, obras assim se tornam verdadeiros “livros de cabeceira” e auxiliam muito na difícil gestão da vida acadêmica. Tive a honra de prefaciar o Manual e recomendo fortemente a leitura de todos os seus capítulos.

Referência

Koller, S., Couto, M. C. P. de P., & Hohendorff, J. V. (Orgs.). (2014). *Manual de produção científica* (192 pp.). Porto Alegre: Penso.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Ética nas publicações em Psicologia

Ética em pesquisa e na publicação, integridade, fraude científica, manipulação de dados, plágio científico, retratação, são temas que vem ganhando força no âmbito da produção científica e, conseqüentemente, na vida acadêmica. Afinal de contas, por que se fala tanto sobre isso?

Santos (2011) esclarece que em termos globais, até os anos de 1980, a má conduta do ponto de vista da integridade da pesquisa era um fenômeno raro e excepcional. Não havia a necessidade de formulação de políticas sistêmicas para a promoção e preservação da qualidade ética das pesquisas, nem instrumentos institucionais e organizacionais para a implementação de tais políticas. O debate científico e os mecanismos rotineiros de *peer review* pareciam ser suficientes para coibir as más condutas científicas. A probabilidade de serem desmascaradas fazia que esses mecanismos de controle recíproco entre os cientistas fossem suficientes para coibir as más condutas, explica Santos (2011).

Ainda segundo o autor, nos últimos 30 anos parece ter surgido a percepção de que as más condutas científicas talvez não fossem tão raras e excepcionais como se pensava. A partir de meados do século XX, nota-se um crescimento, em termos proporcionais, do número de ocorrências de má conduta, embora não se tenha dados empíricos que provem essa informação. A amplitude, complexidade e espalhamento crescentes do sistema de pesquisa mundial, em função da natureza cada vez mais interativa e competitiva desse sistema, e as facilidades tecnológicas, impulsionaram as ações de plágio e a manipulação de imagens e dados.

A primeira tentativa de se coibir essas más condutas, da qual se tem notícia, foi a criação do *Committee on Publication Ethics* (COPE), em 1996, fórum para editores e publicadores de periódicos científicos revisados por pares (*peer reviewed*) para discutir aspectos éticos nas publicações (<http://publicationethics.org>). As políticas brasileiras que refletem a preocupação com a integridade da pesquisa científica são recentes. Destacamos três importantes iniciativas dessa natureza.

1) Encontro Brasileiro de Integridade em Pesquisa, Ética na Ciência e em Publicações (Brispe, na sigla em inglês, começou em 2010). (<http://www.scielo.br/pdf/dados/v55n2/a09v55n2.pdf>)

2) Código de Boas Práticas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2011). (http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_jun2012.pdf)

3) Diretivas sobre Integridade na Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2011). (http://memoria.cnpq.br/normas/lei_po_085_11.htm)

Os tipos de má conduta científica observados mais frequentemente são: não submeter a pesquisa ao Comitê de Ética, ignorar os termos de consentimento livre e esclarecido, fabricar dados, falsificar dados (manipulação de equipamentos, processos e materiais), utilizar os mesmos dados para gerar diversos trabalhos, omissão de dados, ou resultados “não interessantes”, plágio de dados, ideias ou textos.

Um dos instrumentos para coibir esse tipo de conduta, e que tem sido utilizado frequentemente pelas revistas científicas, é a retratação. Retratção é quando uma inconsistência grave é apontada em um artigo e o editor da revista que publicou o texto “marca” o artigo de alguma maneira, que pode ser com uma tarjeta preta, uma menção no site da revista, ou em um dos fascículos posteriores à publicação do artigo com erros, como explicamos no *Boletim Informativo* de janeiro de 2014 (http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/boletim_jan_14.pdf).

A questão desperta grande interesse e muita discussão. Foi assim no debate da palestra organizada pelos professores Ana Maria Aguirre e Gustavo Massola, realizada no dia 27 de maio de 2014, no âmbito da disciplina: Ética Profissional em Psicologia.

Algumas perguntas foram lançadas para que o debate fosse suscitado, como por exemplo:

- ⇒ a má conduta científica aumentou muito depois do avanço tecnológico, ou, simplesmente, ficou mais visível?
- ⇒ Quem deve ser o auditor da conduta científica: as agências de fomento à pesquisa, o orientador do trabalho científico, o editor, o próprio autor?
- ⇒ Será que o “produtivismo” científico é o vilão da má conduta científica?
- ⇒ Como fazer esse debate chegar aos estudantes no início de sua formação?
- ⇒ Como a Biblioteca pode contribuir para auxiliar na ampliação do debate sobre a questão da ética nas publicações científicas?

A questão está longe de ser respondida, por isso, iniciativas como a palestra organizada para os alunos de graduação é uma ação que deve ser ampliada no IPUSP.

Referência

Santos, L. H. L. (2011). *Sobre a integridade ética da pesquisa*. Recuperado de <http://www.fapesp.br/6566>

Para saber mais:

- Azevêdo, E. E. S. (2008). Desafios da bioética no século XXI. *Gazeta Médica da Bahia*, (78),37-40. Recuperado de <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/viewFile/237/228>
- Dallari, S. G. (2014). Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. *Estudos Avançados*, 28(80), 187-188. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-0142014000100015>
- Fanelli, D. (2009). How many scientists fabricate and falsify research? A systematic review and meta-analysis of survey data. *PLoS ONE*, 4(5). Recuperado de <http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0005738>
- Prati, L. E. Plágio acadêmico. (2014). In S. H. Koller, M. C. P. de Paula, & J. Von Hohendorff, (Orgs.). *Manual de produção científica* (pp. 109-124). Porto Alegre: Pensso.
- Russo, M. (2014). Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva. *Estudos Avançados*, 28(80), 189-198. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142014000100016>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Cartão de divulgação de uma palestra aberta. O título é "Palestra aberta: Ética nas Publicações em Psicologia | 27/5/2014, das 10h às 12h30". O conteúdo do cartão inclui:

- Assunto: ÉTICA, PUBLICAÇÕES, PSICOLOGIA
- PALESTRANTE: **Maria Imaculada Cardoso Sampaio** | Diretora da Biblioteca do IPUSP e Coordenadora da Biblioteca Virtual de Psicologia
- DEBATEDOR: **Prof. Dr. Gustavo Martinelli Massola** | Professor do Depto. de Psicologia Social e do Trabalho do IPUSP e Editor da Revista *Psicologia USP*

Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefia Técnica

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Secretária: Helina Alves de Araújo

Seção de Acesso à Informação

Lilian Leme Bianconi
Aline Maria Frascareli
Fernanda Leite Guzman
Flavio Hermes dos Santos
Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

Seção de Biblioteca Virtual

Carla Cristina do Nascimento
Ana Rita Junqueira Linguanotto
Roseni Vieira Gomes da Silva
Sandra Teixeira Alves
Teresa Cristina de Oliveira Peres
Nilza Ventura da Silva
Laerton Amorim Correia
Angelina Moreira de Souza



Seção de Preservação Histórica

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Maria Marta Nascimento
Renato dos Passos
Vanessa Cristine de Oliveira Martins
Wanderley Correia de Moraes
Rosângela Brandão de Souza

Seção de Tratamento da Informação

Elaine Cristina Domingues Martins
Cristiane de Almeida Camara Carvalho
Lucia Margarete Gil
Tatiana Carvalho de Freitas
Camila de Araujo Lopes

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C
Cidade Universitária - São Paulo/SP
CEP 05508-030
Telefone: (55 11) 3091-4190
Email: bibip@usp.br
Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Horário de funcionamento
2ª a 6ª feira das 8h às 19h

BOLETIM INFORMATIVO

Edição: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini e Aline Frascareli

Diagramação: Aline Frascareli

Revisão de Textos: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Publicação: Fernanda Leite Guzman e Renato dos Passos

Divulgação: Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres